

<b>Dados do Projeto de Pesquisa</b>	
<b>Título do Projeto de Pesquisa:</b>	Folia de reis e rainhas: mapeamento dos grupos de Reisado de Juazeiro do Norte
<b>Grande área/área segundo o CNPq (<a href="https://goo.gl/JB3tAs">https://goo.gl/JB3tAs</a>):</b>	Ciências Sociais/Comunicação e Informação
<b>Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto:</b>	MAPA - Memória, Acervos e Patrimônio
<b>Linha de pesquisa do grupo de pesquisa vinculado ao projeto:</b>	História, Memória e Patrimônio
<b>Categoria do projeto:</b>	( ) projeto em andamento, já cadastrado na PRPI ( ) projeto não iniciado, mas aprovado previamente ( x ) projeto novo, ainda não avaliado
<b>Palavras-chave:</b>	Patrimônio Cultural Imaterial; Memória; Reisado.

## 1. INTRODUÇÃO

O reconhecimento das expressões da cultura como algo dinâmico, móvel e passível de novas reconfigurações, é algo recente no âmbito das políticas para salvaguarda dos bens imateriais.

No entanto, o Brasil como país vanguardista em políticas patrimoniais, discute essas questões desde a década de 90 e ainda em 2000 através do Decreto 3551, reconhece o patrimônio cultural imaterial, definindo suas tipologias e formas de expressão (saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares: como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

Vinculando a compreensão do patrimônio à noção de referência cultural, considera-se que a pluralidade e a diversidade da produção humana se manifestam de forma tangível e intangível (FONSECA, 2000), sendo produzidos e mantidos pelos mais heterogêneos grupos que compõe a sociedade brasileira, representando diferentes sentidos e valores sociais e culturais.

Para proteger e salvaguardar esses bens, foram desenvolvidos no âmbito do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), instrumentos e metodologias, para a salvaguarda dos bens culturais intangíveis levando em consideração sua natureza processual e dinâmica, sendo eles o inventário e o registro.

Ao lidar diretamente com processos de representação dos bens culturais, e ter como produto os documentos (dossiês) sobre os bens culturais, essas ações institucionais de identificação, salvaguarda e socialização do patrimônio cultural, colocam a informação como elemento central, tanto no que se refere aos atributos dos bens culturais, quanto na sua representação no âmbito da documentação produzida sobre eles.

No Ceará além da existência de diversos bens registrados ou em processo no IPHAN, ressalta-se a existência do plano estadual de cultura, aprovado pela lei nº

16.026 de 1º de junho de 2016, conferindo fortalecimento a diversidade cultural do estado, abrangendo diferentes linguagens e expressões da cultura.

No interior do estado o Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) foi aplicado gerando o mapeamento do Acervo Documental do Patrimônio Imaterial do Ceará e inventário na Região do Cariri, estando em processo o INRC dos Lugares Sagrados Juazeiro Norte.

Como bens registrados no estado, temos a Festa do Pau de Santo Antônio de Barbalha. Em processo de registro estão Cocos do Nordeste, Literatura de Cordel e Repente, de abrangência regional e nacional respectivamente, tendo no Ceará, especificamente, no Cariri cearense, diversos grupos que representam esses bens.

É nesse território, especificamente na cidade de Juazeiro do Norte, lugar em que práticas coletivas diversas estão envolvidas, numa relação em que o passado e o presente se encontram e se ressignificam, conhecido por ser celeiro de manifestações religiosas, culturais e artísticas, diversas manifestações, formas de expressão e bens culturais que constituem parte da história, memória, identidade e cultura local. Na qual cita-se uma das que mais se sobressaem,

Por sua longevidade, pela riqueza e a diversidade como se apresenta em vários continentes, o Reisado pode ser considerado patrimônio da humanidade, manifestação valiosa de sua cultura imaterial [...] o Reisado tomou feições as mais variadas, incorporando elementos das mais diferentes procedências e ganhando características locais, para refletir um universo multicultural em suas manifestações. No Brasil, ele se manifesta com diferentes nomes (Terno de Reis, Tiração de Reis, Folia de Reis, Reisado – de Congo, de Caretas ou de Couro, de Caboclos, de Bailes -, Boi, Rancho de Reis, Guerreiros, etc.), por todo o seu território. (BARROSO, 2008, p. 1).

Essa manifestação, de acordo com alguns registros está presente no Estado desde o século XVIII e no Cariri teria chegado provavelmente no final do século XIX, sendo hoje uma das festas mais populares do Brasil (NUNES, 2007).

É a partir da percepção do Reisado enquanto um bem cultural, fortemente presente na vida social do Cariri cearense, constatado ao ser alvo de diversas políticas e ações culturais (Projeto Tesouros Vivos da Cultura, Dia de Reis, Sesc Cultura de Raiz, Mostra Sesc Cariri de Culturas, Chão da Tradição...), bem como pelo reconhecimento dos próprios mestres, brincantes e comunidade envolvida que considera essa manifestação como parte de sua identidade (ALMEIDA, 2018) que considera-se o Reisado enquanto patrimônio cultural de Juazeiro do Norte.

Nesse sentido, ao reconhecer sua relevância cultural desponta-se uma série de questionamentos no sentido de compreendê-lo melhor enquanto patrimônio cultural e de como garantir ações para sua salvaguarda:

- De que maneira se territorializa o reisado no Cariri cearense, especificamente em Juazeiro do Norte, uma vez que muito ainda se fala na literatura científica sobre suas origens europeias?
- Como os mestres/brincantes veem o reisado (já que muitos conceitos sobre a manifestação são oriundas dos pesquisadores, em detrimento daqueles que produzem o bem cultural)?

- Quais as dificuldades na manutenção dessa manifestação do ponto de vista dos mestres e brincantes? Existem muitos grupos em Juazeiro do Norte? Como é a relação desses grupos entre si?
- Há algo que inviabiliza a formação e repercussão de (novos) grupos?
- No que se refere a presença feminina nos reisados, existem grupos exclusivamente de mulheres? Como se dá a inserção de LGBT numa “tradição” marcada pela presença masculina?

Os questionamentos acima buscam colocar aqueles que produzem os bens como centrais nesse projeto pois aqui se considera que a cultura não se concentra nos objetos, mas nas condições em que são produzidas, consumidas e que interagem, pelos agentes que os geram e consomem (CANCLINI, 2006).

## **2. OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Investigar os aspectos simbólicos e sociais presente nos grupos de Reisado enquanto um patrimônio cultural da cidade de Juazeiro do Norte.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Cartografar os grupos de Reisado existentes na cidade de Juazeiro do Norte;
- Descrever as características dos grupos no que se refere a dimensões simbólicas e econômicas;
- Discutir ações e políticas que poderiam ser implementadas visando a garantia de salvaguardar a manifestação.

## **3. METODOLOGIA**

Ao trabalhar com elementos da cultura e buscando alcançar uma perspectiva poli epistemológica, nosso objeto de estudo se enquadraria no que González de Gomez (2000) define como dimensão semântico-discursiva, que requer estratégias metodológicas descritivas e interpretativas, próprias da antropologia, sociolinguística, estudos sociais da ciência, entre outras.

Para possibilitar a inscrição do discurso social analisado, será utilizado o caminho metodológico da História Oral para coleta e descrição dos saberes, fazeres e memórias dos atores/testemunhas dos grupos de Reisado existentes na cidade de Juazeiro do Norte.

Esse método de pesquisa se caracteriza em utilizar narrativas como um meio para a compreensão da realidade, uma vez que lembranças, episódios, experiências são ordenados através da linguagem com um determinado sentido, capaz de explicar e dar pistas acerca do passado, fornecendo explicações para fatos e situações da atualidade (ALBERTI, 2004).

O trabalho com história oral consiste na gravação de entrevistas de caráter histórico e documental com atores e/ou testemunhas de acontecimentos, conjunturas, movimentos, instituições e modos de

vida da história contemporânea. [...] Em primeiro lugar trata-se do registro de uma interação social (entre entrevistado e entrevistador); em segundo, de uma ou mais versões da história de vida do entrevistado; em terceiro lugar, o texto reúne uma variedade de informações, que podem ser verdadeiras ou não (e cabe ao pesquisador indagar-se sobre sua plausibilidade, comparando-as com outras fontes) (ALBERTI, 2004, p. 77-82).

Essa escolha baseia-se em Alberti (2004), quando afirma que convém selecionar os entrevistados entre aqueles que participaram, viveram, presenciaram ou se inteiraram de ocorrências ou situações ligadas ao tema da pesquisa e que possam fornecer depoimentos significativos.

Como meio para coleta e levantamento de dados primários, utilizaremos a entrevista, que desdobra-se em várias tipologias na qual optamos por trabalhar com a entrevista semiestruturada, pois:

As perguntas são normalmente especificadas, mas o entrevistador está mais livre para ir além das respostas de uma maneira que pareceria prejudicial para as metas de padronização e comparabilidade. [...] O entrevistador, que pode buscar tanto o esclarecimento quanto a elaboração das respostas dadas, pode registrar informação qualitativa sobre o tópico em questão. Isso permite que ele tenha mais espaço para sondar além das respostas e, assim, estabelecer um diálogo com o entrevistado (MAY, 2004, p. 148).

Dessa maneira, com o intuito de refletir sobre o patrimônio cultural dentro da Biblioteconomia-Ciência da Informação a partir do Reisado, cujas bases se encontram fundada em meio a uma tradição oral, a pesquisa se aproxima do que se define como pesquisa participante que se caracteriza “pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p.67).

#### **4. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO PROJETO**

A inquietação com a temática do patrimônio cultural surge em um contexto, que a preocupação com os bens culturais intangíveis são pautados tanto em âmbito institucional (sob a forma de políticas públicas), como no interior dos grupos e comunidade (instrumento de legitimação de sua identidade e cultura), pela compreensão de se constituírem enquanto referências dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira evidenciando a diversidade cultural do país, bem como por seu risco de desaparecimento, perda e modificação diante dos processos homogeneizadores da globalização.

Sabendo que o Cariri, mais especificamente Juazeiro do Norte, se destaca no cenário cultural por sua diversidade, e que o Reisado é uma manifestação cultural fortemente presente na referida cidade, esse projeto busca contribuir em trazer novos olhares e reflexões acerca do mesmo, bem como fortalecer as reflexões teóricas do campo de estudos do patrimônio.

A partir dessa pesquisa, os resultados fornecerão diagnósticos e reflexões que possibilitem a proposição de ações efetivas no campo das políticas públicas, para que os detentores dos saberes dos grupos de Reisado, tenham a possibilidade de transmitir e

consequentemente salvaguardar esse bem cultural que se constitui enquanto patrimônio cultural da cidade.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ATIVIDADES	2018					2019						
	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
Revisão de literatura	X	X	X	X	X							
Levantamento das políticas públicas patrimoniais no estado do Ceará			X									
Visita a Secretaria de Cultura de Juazeiro do Norte para busca de informações sobre os grupos de Reisado				X								
Elaboração dos roteiros de entrevista a ser aplicado com os participantes dos grupos de Reisado					X							
Entrevistas com os participantes dos grupos de Reisado						X	X	X				
Transcrições das entrevistas								X	X			
Análise e interpretação das informações coletadas nas entrevistas										X		
Redação dos resultados da pesquisa											X	
Redação e entrega do Relatório Final individual												X

## REFERÊNCIAS

ALBERTI, Verena. **Ouvir contar**: textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

ALMEIDA, Vitória Gomes. **Trânsitos de vozes e memórias: dimensões sociais, patrimoniais e institucionais das tradições culturais do cariri cearense**. 2018. 133f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal a Paraíba, João Pessoa, 2018.

BARROSO, Oswald. **Reisado**: Um Patrimônio da Humanidade. Juazeiro do Norte: Banco do Nordeste, 2008.

CANCLÍNI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **Referências Culturais**: base para novas políticas de patrimônio in: IPHAN, Inventário Nacional de Referências Culturais: Manual de Aplicação. Brasília: IPHAN/ Minc/DID. 2000.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Metodologia de pesquisa no campo da ciência da informação. **DataGramZero – Revista de Ciência da Informação**, v. 1, n. 6, dez. 2000.

NUNES, Cicera. **Reisado cearense**: uma proposta para o ensino das africanidades. Conhecimento: Fortaleza, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.